

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 12 de Novembro de 1903

GERENTE
João Pery de Sampaio

N. 723

Boletim Republicano

ELEIÇÕES ESTADUAES

A Comissão Central do Partido Republicano vem submeter á consideração dos seus amigos politicos a chapa que organizou, para as proximas eleições do Congresso do Estado.

No desempenho de sua honrosa tarefa esforçou-se por attender ás conveniências geraes do Partido, promovendo a reeleição de correligionarios distinctos, cujos nomes não podiam ser esquecidos pelas suas aptidões e serviços comprovados na defesa dos interesses ligados á investidura legislativa, e guiando-se com relação aquelles que são pela primeira vez lembrados para essa elevada representação pelas indicações espontaneas que lhes foram dirigidas pelos directorios municipais.

Sente profundamente a Comissão não ter podido, nos limites em que lhe era permittido agir, satisfazer completamente a todas as justissimas aspirações que chegaram ao seu conhecimento, e que evidentemente attestam os grandes elementos de força de que dispõe o Partido Republicano do Estado.

As eleições, de que se trata, são da maior importancia para a causa publica, considerados não só os deveres proprios das legislaturas ordinarias como ainda os trabalhos de character extraordinario, que os eleitos terão naturalmente de desempenhar na revisão da nossa Constituição por não terem chegado a termo por motivos que são da maior notoriedade aquelles de que se teve de occupar a actual legislatura na sessão de 1901.

Da confiança politica, de que somos depositarios, esperamos que a combinação que apresentamos, será plenamente consagrada pelas urnas com o esforço e a solidariedade de todos os correligionarios em bem dos interesses partidarios.

PARA SENADORES :

- Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente, residente na capital.
- Dr. Antonio de Padua Salles, lavrador, residente na capital.
- Coronel Antonio Paes de Barros, lavrador, residente em Pirassununga.
- Coronel João Baptista de Mello Oliveira, proprietario, residente na capital.
- Dr. Joaquim José da Silva Pinto, medico, residente na capital.
- Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente, residente na capital.
- Coronel Luiz de Souza Leite, lavrador, residente no Amparo.
- Dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos, advogado, residente na capital.
- Dr. Rodrigo Pereira Leite, lavrador, residente no Bananal.
- Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador, residente em Guaratinguetá.

- Para a vaga do dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abbranches :
 - Dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, residente na capital.
- ### PARA DEPUTADOS :
- Dr. Abelardo de Cerqueira Cesar, advogado, residente em Espirito Santo do Pinhal.
 - Amendo de Barros, negociante, residente em Botucatu.
 - Dr. Antonio Alvares Lobo, advogado, residente em Campinas.
 - Dr. Antonio Martins Fontes Junior, advogado, residente na capital.
 - Dr. Antonio Olympio Rodrigues Vieira, advogado, residente em Barretos.

NINHO DE AMOR

Um castello de rosas e de arminhos
Todo envolvido em musgo e trepadeiras ;
Perto o crystal sereno das ribeiras
E ao longe o canto festival dos ninhos.

Doce estancia de affectos e carinhos,
Junto a um vergel de myrtos e balseiras ;
A luz cingindo a fronde das palmeiras
E o sol doirando a relva dos caminhos.

Pouso indivisivel de amorosos beijos
Onde a aurora ineffavel das bonanças
Transforme a vida em canticos e harpejos.

E nelle um par de corações risonhos,
Sobre o azul do céo das esperanças,
Cantando em festa o madrigal dos sonhos.

A. DE CHARTRES.

- Dr. Ataliba Leonel, advogado, residente em Pirajú.
- Dr. Benedicto Netto de Araujo, lavrador, residente em Mogy-mirim.
- Dr. Carlos de Campos, advogado, residente na capital.
- Coronel Carlos Frederico Moreira Porto, lavrador, residente em Jacarehy.
- Coronel Edgard Ferraz do Amaral, lavrador, residente em Jahú.
- Coronel Emygdio José da Piedade, proprietario, residente na capital.
- Dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, advogado, residente na capital.
- Dr. Frederico de Barros Brotero, advogado, residente na capital.
- Dr. João Alvares Rubião Junior, proprietario, residente na capital.
- Dr. João Evangelista Rodrigues, advogado, residente em Bocaina.
- Dr. João Nogueira Jaguaribe, advogado, residente em S. Manuel.
- Dr. João Pedro da Veiga Filho, lente, residente na capital.
- Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, advogado, residente em Limeira.

- Coronel Joaquim Augusto de Salles, lavrador, residente em Rio Claro.
- Joaquim Candido de Oliveira, lavrador, residente em S. João da Boa Vista.
- Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, advogado, residente na capital.
- Coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, lavrador, residente em Taubaté.

- Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente, residente na capital.
- Dr. José de Freitas Valle, advogado, residente na capital.
- Dr. José Luiz Flaquer, medico, residente em S. Bernado.
- Dr. José Vicente de Azevedo, lente, residente na capital.
- Luiz Antão da Silva Soares, proprietario, residente em S. Sebastião.
- Dr. Luiz de Campos Maia, advogado, residente em Itapetininga.
- Dr. Luiz Nogueira Martins, advogado, residente em Sorocaba.
- Dr. Luiz de Souza Leite Junior, advogado, residente na capital.
- Dr. Manuel Aurellano de Gusmão, advogado, residente em Ribeirão Preto.
- Coronel Manuel Bento Domingues de Castro, lavrador, residente em S. Luiz do Parahytinga.
- Dr. Mario Tavares, advogado, residente em Araras.
- Dr. Octavio da Silva Leme, advogado, residente em Arêas.
- Dr. Oscar de Almeida, advogado, residente em Bananal.

- Dr. Pedro Arbues da Silva, advogado, residente na capital.
- Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa, advogado, residente na capital.
- Dr. Uladislau Herculano de Freitas, lente, residente na capital.
- Dr. Victor da Silva Ayrosa, advogado, residente na capital.
- Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, advogado, residente na capital.

A Comissão

JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO.
FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

NOTA—As eleições se realizarão a 1^a de dezembro e nella só votam os eleitores alistados de accordo com a lei 679 de 14 de setembro de 1898, que regulou o alistamento de eleitores estaduaes. A Comissão Central remetterá até ao dia 25 as chapas impressas aos directorios locais, podendo elles, por seus representantes, devidamente autorizados, receber-as á rua Quinze de Novembro n. 37, das 11 ás 3 horas da tarde, do dia 16 em diante.

Bispado de S. Paulo

Noticiando a transferencia do Bispo D. José de Camargo Barros, da Diocese de Corytiba para a de S. Paulo, o *Diario Popular*, assim se exprime :
«A igreja paulista, sabe-se por communicação official do ministerio do exterior e confirmada pessoalmente pelo illustre representante da Santa Sé, monsenhor d. Julio Tonti, vem de obter um novo chefe, por sua vez tambem paulista e a quem a Santa Sé confiou a missão elevada de dirigir os destinos desta diocese.

Essa resolução da chancellaria do Vaticano actuou na escolha do prelado de Curityba, o bispo d. José de Camargo Barros, que acaba de ser removido para a diocese de S. Paulo.

O illustre bispo paulista é o mais joven membro da prelazia brazileira; conta apenas quarenta annos de idade, e a rapidez com que attingiu a esse alto cargo ecclesiastico explica-se pela sua intelligencia, devotamento ao estudo e virtudes pessooaes.

Nascido em Ytú, alli fez os primeiros estudos, vindo dalli para o Seminario desta capital, onde se ordenou em 1885, quando bispo desta diocese o fallecido d. Lino Deodato de Carvalho.

Taes as revelações dadas como alumno que, uma vez ordenado, ficou fazen-

do parte do corpo docente daquelle estabelecimento de ensino canonico.

De professor do Seminario passou a dirigir a vigararia de Santa Iphigenia, função esta em que o foi encontrar a honrosa escolha da Santa Sé para bispo da diocese de Curityba, em 1894.

Nesse mesmo anno partiu para Roma, onde foi sagrado bispo, e em começos de 1895 assumia a direcção do bispado curitybano, acto esse que se revestiu de grande pompa e que deu ensejo para se pôr a uma boa prova o grande apreço dos diocesanos pelo seu novo prelado.

Atos depois, em 1898, partia para Roma a tomar parte no «Concilio Plenário da America Latina».

Eis o que, no aodamento da ultima hora, nos occorre de mais notavel na vida do novo prelado paulista.

Sabemos que a sua remoção foi uma agradável surpresa para todo S. Paulo, onde o sr. d. José de Camargo Barros conta innumeros admiradores e amigos. Felicitamos a Diocese Paulista, pela acertada escolha de seu prelado, e a elle, por voltar de novo ao seu Estado natal.

O VASO DE LAGRIMAS

Certa viuva honesta tinha uma filha muito boa e muito gentil, a quem amava sobre todas as cousas, sem poder separar-se della um só instante sequer.

A interessante menina, porém, adoeceu e morreu pouco tempo depois.

Ao vel-a partir, a pobre mãe, que velava dia e noite sem cessar, durante toda a sua longa enfermidade, sentia-se possuida de uma dor inexprimivel.

Não quiz tomar alimento algum e serva cessar chorava e lamentava-se amargamente.

Uma noite, em que ella se achava mais que nunca entregue á dor e ao desespero, no proprio lugar em que a filha exhalara o ultimo suspiro, a porta do quarto abrio-se e a mãe vio apparecer a querida mortasinha com um olhar e um sorriso de anjo.

Trazia nas mãos um vaso cheio até ás bordas e fallou-lhe :

—Oh! minha mãe, não chores mais assim. Vê: o Anjo do Lucto e da Dor recolheu neste vaso todas as tuas lagrimas. S chorares mais ainda, ellas trancarão, correndo sobre mim e perturbarão o meu repouso no tumulo e a minha felicidade no céo.

A menina desapareceu. A mãe acalmou-se e deixou de chorar para não perturbar a alegria de sua filha no paraíso.

FIGUEIREDO PIMENTEL.

COMMENTANDO...

Si a imprensa é a alavanca do progresso como muito bem disse alguém, e si cada folha que apparece é um soldado defensor do solo querido; venhum Estado brazileiro de mais progresso e mais bem defendido que o Paulista.

Aqui surgem quasi diariamente milhares de *gajanhotos* que fazem-nos lembrar celebre praga do Egypto de que falla a historia...

Com a mesma facilidade com que Deus fez surgir a luz,—ao simples pronunciar das palavras: *fiat lux* os homens desta terra fazem apparecer um jornal a tona da publicidade!

Desses, porem, bem pouco são os que prestam reaes serviços a causa do Direito que é o de Justiça. Os outros uns perecem de mal dos setes dias—gracias as impericias dos *parteiros*, outros nascem,

E até 200\$000 para todas as demais agências de segunda e terceira classes, sujeito a taxa de 2\$750.

Como se vê pelos que acima expusemos não se restringe a 200\$000 a quantia máxima para cada um dos vales, esta quantia é somente para as agências de segunda e terceira classes.

Para maior esclarecimento damos a tabella abaixo :

QUANTIAS	TAXA
De 1\$000 a 25\$000	\$400
» 25\$000 a 50\$000	\$700
» 50\$000 a 100\$000	1\$200
» 100\$000 a 150\$000	1\$750
» 150\$000 a 200\$000	2\$250
» 200\$000 a 300\$000	2\$750
» 300\$000 a 400\$000	3\$250
» 400\$000 a 500\$000	3\$750
» 500\$000 a 600\$000	4\$250
» 600\$000 a 700\$000	4\$750
» 700\$000 a 800\$000	5\$250
» 800\$000 a 900\$000	5\$750
» 900\$000 a 1:000\$000	6\$250

SALTO

Do nosso correspondente :

O nosso districto amigo e sempre correcto chefe da estação ferrea desta villa, o sr. Luiz da Silveira foi removido para a estação de Tietê.

Essa remoção é por demais injusta. O chefe da nossa estação é um moço geralmente sympathico e bemquisto.

Tem sido sempre cumpridor dos seus deveres, e ainda ha pouco tempo mandou construir um predio em frete a estação, para maior commodidade do seu serviço. E casado nesta villa e aqui tem sua familia.

Porque, pois, essa remoção tão prejudicial aos commodos e interesses do sr. Silveira, e tão sentida pelos seus numerosos e bons amigos.

Esperamos que o digno e criterioso dr. Maia, superintendente da Companhia União Sorocabana e Ytuana, attendendo á vontade unanimes da população salten se, conservará como chefe da estação desta villa o sr. Luiz da Silveira.

Será um acto de s. exa. que merecerá a gratidão publica.

—A Camara Municipal desta villa sempre interessada pelo bem estar local tem mandado desinfectar as latrinhas de todas as casas.

—No dia 14 do corrente, sabbado, dar-se-á a inauguração do Club Recreativo Salteuse, que já conta com elevado numero de socios.

—Esta accupando o cargo de fiscal da Camara Municipal o nosso amigo sr. Mauro Mendes da Silva.

Felicitações d'«A Cidade»

—Ant'hontem colheu mais uma flor no vergel de sua existencia a gentil senhorita Carisia Alvares Lobo, applicada alumna da escola complementar de Campinas.

Secção Livre

Club Sportivo Ytuano

De ordem da directoria deste Club, scientifico aos senhores socios que se acham a sua disposição, com o abaixo assignado, suas entradas permanentes; porém só terão direito a ella aquelles que estiverem quites com o mesmo Club.

IRINEU DE SOUZA
Secretario.

Ao Commercio

Eu, abaixo assignado declaro, que entrou na fabrica de Cerveja, Licores etc. como vendedor e cobrador, o meu filho RODOLPHO RAVACHE.

Ytú, 31 de Outubro de 1903.

ADOLPHO RAVACHE.

EDITAL da Collectoria Federal

De accordo com a circular n° 8 em 15 do corrente mez, do Sr. Delegado Fiscal do Thezouro Federal em S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados que o Sr. Ministro da Fazenda, resolveu substituir as estampilhas do sello adhesivo, dos valores de 300 reis até 20\$000 reis, que se acham em circulação, pelas de novas cores que acabam de ser fabricadas pela Casa da Moeda, e recebidas por esta Collectoria. De accordo com a mesma circular, fora marcado o prazo prorrogavel de dez dias para a referida substituição, nesta Collectoria, servindo o prazo não só nesta cidade, como tambem nos logares suburdinado a esta repartição. Os interessados devem portanto, apresentar desde o dia 3 até o dia 12 do corrente, a esta repartição as estampilhas que possuirem afim de serem trocadas pela de novas cores. — Collectoria Federal em Ytú 1 Novembro de 1903.

O Collector Federal

José Balduino do Amaral Gurgel.

Palpite para amanhã

82  482

Annuncios

Agradecimento e convite



Antonio Joaquim Freire e sua mulher, seu irmão, cunhadas e sobrinhos, paes, tias, madrinha e primos de **José de Barros Freire**, fallecido no sabbado ultimo, agradecem do fundo d'alma a todos as pessoas que com a maxima solcitude e carinho, auxiliaram-nos durante a penosa enfermidade que roubou de seus braços, o seu chorado filho e bem assim as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo até a sua ultima jásida, e convidam de novo para a missa de setimo dia que pela sua alma mandam celebrar amanhã sexta feira, ás oito horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pelo que se confessam sinceramente gratos.

Ytú, 12 de Novembro de 1903.

Casas á venda

Vende-se no Salto de Ytú quatro casas sendo uma no largo da Igreja e tres descendo para uma das fabricas, a do largo tem um terreno no mesmo largo de 20 metros; estão alugadas por 100\$ mensaes; a razão de resolver a dispor é por tencionar a mudar me desta para Sorocaba. Quem pretender dirija a **FERNANDO DIAS FERRAZ.**

AINDA É O EMPASTELLAMENTO ?

—Não! E' o Alberto que acaba de receber especial Presunto, de um sabor e aroma convidativo.

—E para depois do empastellamento ?

—Ah! Para isso elle tem sempre gelo em quantidade.

**Papel de embrulho—
Vende-se aqui**

O Dr. Francisco Tibiriçá

MEDICO

Tendo fixado sua residencia n'esta cidade, attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Consultorio: --Rua Direita 16

Bom negocio

Vende-se nesta cidade, duas boas casas, sendo uma na rua do Carmo n. 15, e outra no largo do Carmo n. 125, (esquina), e tambem um bom pasto bem feixado, com aguada boa, na rua do Patrocinio.

Para tractar no Largo do Carmo n. 125. com Antonio Leite.

Vende-se a chacara da rua da Misericordia n. 43, ou cortes para casas.

Vende-se tambem um bom piano para aprendiz.

Para tractar a rua do Commercio n. 123, com Hermano Engler.

TRABALHADORES

Na fazenda do «Vassoural», de propriedade de Pereira Mendes, precisa se de grande quantidade de trabalhadores. Para tratar na mesma fazenda. Ytú, 11 de 10 03.

Canaria Belga

Vende-se uma Canaria Belga topetuda. Para informações, n'esta typographia.

Atenção!

Bom negocio

Vende-se um resto de negocio de seccos e molhados e tambem uma bem acabada armação, com todos os seus pertences, tudo por preços razoaveis, que não desagradará o comprador.

Para ver e tratar á rua do Commercio n. 143, com o seu proprietario.

JOAQUIM BUENO RUIVO.

AINDA E' O EMPASTELLAMENTO ?

—Não! E' o Alberto que acaba de receber especial Presunto, de um sabor e aroma convidativo.

—E para depois do empastellamento ?

—Ah! Para isso elle tem sempre gelo em quantidade.

Chá da terra

No armazem de Joaquim Dias Galvão á rua do commercio, canto do largo do Carmo, encontra se superior Chá Naciona, producto de Ytú, o qual é vendido a preço sem competencia.

«antes de morrer! Mas, segundo todas as probabilidades, o mais «que posso é dizer te adeus; e perdoa-me se te não escrevo mais. «porque me sinto cada vez mais desfallecida.

Margarida Gautier.

Com effeito, estas ultimas palavras eram apenas legiveis.

Restitui a carta a Armando, que acabava sem duvida de a reler toda no seu pensamento, como eu a tinha lido no papel, porque me disse, recebendo-a :

—Quem acreditaria que fosse uma cortezã a mulher que escreveu esta carta ?

E profundamente commovido pelas suas recordações, esteve contemplando por algum tempo a letra da carta, e beijou a.

—Quando penso, tornou elle, que morreu sem eu a ver, e que não posso mais tornar a vel-a; quando penso que fez por mim o que nenhuma irmã era capaz de fazer, não posso perdoar a mim proprio tél-a deixado morrer assim. Mortal mortal! escrevendo-me, e dizendo o meu nome! pobre Margarida!

E Armando, dando livre curso ao sentimento e ás lagrimas, estendia-me a sua mão, e continuava :

—Haviam de julgar-me creança, imbecil até se me vissem lamentar semelhante morta; mas é porque não sabiam o que eu fiz soffrer a essa mulher, como eu fui cruel e duro, e como ella foi compassiva e resignada. Julgava que me pertencia perdoar-lhe; e hoje reputo-me indigno do perdão, que ella me concede. Oh! daria dez annos da minha vida para chorar uma hora a seus pés.

E' sempre difficil consolar uma dôr que se não conhece; e, todavia, sentia-me tomado d'uma viva sympathia por esse mancebo, que tinha a franqueza de me considerar seu confidente na crise amarga por que passava, e disse-lhe, julgando que o meu conselho seria aproveitavel :

—Não tem parentes, ou alguns amigos ?

A's vezes o affecto da familia, e a convivencia da amizade, abatem as mais duras penas.

—E' verdade, me disse elle, levantando-se, e passeando a passos largos no meu quarto. Devo enfastial-o. Desculpe-me. Não pensava que a minha dôr lhe deve ser indifferente, e que estou a importunar-o com uma cousa, que nada lhe interessa.

—Engana se no sentido das minhas palavras; eu tenho muita vontade de lhe ser util, mas reconheço a minha insufficiente para

Era sympathica a dôr de Armando Duval, e eu desejava ser-lhe agradavel.

Disse-me elle então :

—Comprou alguma cousa do espolio de Margarida ?

—Comprei um livro.

—*Manon Lescaut* ?

—Justamente.

—Ainda tem esse livro ?

—De certo.

Armando Duval pareceu alliviado d'um grande pezo, e agradeceu-me, como se eu tivesse já começado a fazer-lhe um grande favor guardando esse volume.

Levantei-me então, fui ao meu quarto buscar o livro, e entreguei-lhe'o.

—E' isto mesmo, balbuciou elle, olhando para a dedicatoria da primeira pagina, e folheando as outras; é isto mesmo.

E duas lagrimas resvalaram no seu rosto pallido, abtido.

—Pois bem, senhor, disse elle, erguendo a cabeça, e não procurando mesmo occultar a sua commoção, tem muita vontade de possuir este livro ?

—Porque me faz essa pergunta ?

—Porque vinha pedir-lhe que m'o cedesse.

Desculpe a minha curiosidade, disse eu então; mas foi o senhor que offereceu esse livro a Margarida Gautier ?

—Fui eu mesmo, sim.

—Pois guarde-o, pertence-lhe. Sinto immenso prazer em restituir-lh'o.

—Mas, tornou Armando Duval, enleado, deve pelo menos receber o preço por que o pagou.

—Permitta-me que tome a liberdade de offerecer-lh'o; o preço d'um unico volume n'um leilão d'aquella ordem é uma bagatella, nem eu eu me recordo já do que dei por elle.

—Deu cincoenta mil réis.

E' exacto, murmurei eu, constrangido; como sabe isso ?

—Nada mais simples. Esperava chegar a Pariz a tempo de assistir á venda do espolio de Margarida, e não me foi possível, por circumstancias imprevistas, vir-meis cedo. Cheguei hoje de manhã.

Queria por força ficar com um objecto d'ella, e corri a casa do agente da venda, para lhe pedir licença de ver a lista dos objectos vendidos e os nomes dos compradores. Soube então quem tinha comprado este volume, e resolvi-me a pedir-lhe que m'o cedesse,

ainda que o preço que deu por elle, me fazia recer que tivesse

CLUB SPORTIVO YTUANO

GRANDES CORRIDAS

para a inauguração da raia, recentemente construída com esmerado capricho, num dos mais aprazíveis arrabaldes da cidade.

A DIRECTORIA

Convida aos amantes deste genero de

SPORT

A TRAZEREM ANIMAES, PARA MAIOR BRILHANTISMO DA FESTA INAUGURAL QUE SE REALISARA' NO DIA

29 DE NOVEMBRO

DEVENDO CONTINUAR POR ALGUNS DIAS

Até o dia 20 de Novembro accitam-se inscripções para os premios de

2 : 000\$000 de réis

aos animaes de sangue ou não, que vencerem a distancia de tres quadras,

396 METROS

polendo inscrever-se até quatro animaes.

Além deste premio ha outros menores para animaes pelludos, que percorrem menores distancias em,

DIFFERENTES PAREOS

que serão organizados.

HAVERA' TAMBEM

Corridas de desafio

contratadas pelos interessados, as quaes serão resolvidas até o dia das corridas.

A Directoria chama a attenção dos interessados para o

Aluguel de terrenos

dentro da área fechada, nos quaes poderão ser construídas barracas para divertimentos, durante os dias dos festejos da inauguração, devendo os interessados apresentar seus pedidos e propostas até o dia 5 de Novembro.

Na raia encontrará o publico e familias, todas as commo lidades, não se tendo poupado esforços para que os festejos corram com toda a animação e brilhantismo.

O SECRETARIO,
Irineu de Souza.

Pharmacia Souza



DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e accéo a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo à rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—«—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de

Medicina do Rio de Janeiro

—«—

Residencia—SALTO DE YTU'

FUMO

o que ha de superior, só é encontrado no ARMAZEM DO QUEIMA, a rua da Palma, n. 53

Martins de Oliveira & Marins.

Fazenda a venda

Vende-se uma boa fazenda distante 4 legua desta cidade com boa caça de morada feita a tijollos, e 33 casas para colonos tambem feitas a tijollos e boa machina de beneficiar café casa boa para administrador 130 mil pés de café sendo 20 mil de 2 annos e 110 produzindo, agudas boas e grandes, pastos excellentes, todos cercados de arame, 2 carroças arreadas com animaes de primeira ordem; a quem pretender comprar pedimos enviar carta a

Viuva Almeida & Filhos.

Sorvete e gelo

Jacinho Lacerda, participa aos seus freguezes, e ao respeitavel publico em geral que de hoje em diante terá a venda sorvete de fructas, e bem assim gelo de primeira qualidade.

Rua S. Cruz 95.

Papel de embrulho 5\$000 a arroba

alguma recordação intima ligada a este livro.

Fallando assim, Armando parecia effectivamente suspeitar algumas relações intimas entre mim e Margarida.

Apressando-se a tranquillisa-lo.

—Só conhecia Margarida Gautier de vista; a sua morte fez-me a impressão, que faz sempre n'um rapaz a morte d'uma bonita mulher, que a gente gosta de ver. Quiz comprar alguma cousa, que lhe pertencesse, e insisti n'esse volume, nam eu sei porque, provavelmente para contrariar um certo sujeito, que teimava em ficar com elle.

Repito, pois que esse livro está à sua disposição, e peço-lhe de novo que o accente, para que sirva de estreitar mais as nossas relações amigaveis.

—Pois bem, senhor, disse Armando, estendendo-me a mão aberta, e apertando a minha, accetto, e ser-lhe-hei grato toda a minha vida.

Eu tinha devêras vontade de interrogar Armando, a respeito de Margarida, porque a dedicatória d'aquelle livro, a sua viagem a Paris, o desejo de possuir o volume, tudo picava a minha curiosidade; mas receava interrogar-o, ou antes receava que julgasse que eu tinha recusado o seu dinheiro para me arrogar o direito de saber os seus segredos.

Parecia que elle adivinhava o meu desejo, porque me disse:

—Leu este livro?

—Li-o todo

—E que pensou das linhas que eu escrevi?

—Pensei que na sua opinião, a pobre rapariga a quem offereceu esse livro, saia da cathogoria ordinaria, porque essas linhas certamente não significavam um cumprimento banal.

—E tinha razão, senhor. Aquella infeliz era um anjo. Olhe, disse ella, leia esta carta.

E apresentou-me um papel, que parecia ter sido já lido muitas vezes. Abri-o, e eis aqui o que continha:

«Meu querido Armando, recebi a tua carta; és ainda o mesmo, bom e compassivo. Deus te abençoe. E' verdade que estou muito doente, e tanto que não resisto ao mal que me vae minando a vida; mas o interesse que mostras por mim diminue muito os meus soffrimentos. Não poderei viver decerto o tempo preciso para apertar a mão, que escreveu esta affectuosa carta, que acabo de ler, e cujas palavras me dariam outra vez a saude, se alguma cousa n'este mundo me podesse curar.

«Não te verei mais, Armando, porque sinto aproximar-se a morte,

«e sei a grande distancia, de muitas leguas, que te separa de mim.

«Pobre amigo! a tua Margarida d'outr'ora está bem mudada! «e vale mais que a não tornes a ver do que affliges-te, com o mal «sem remedio que a leva á sepultura.

«Perguntas-me, se te perdoo? De todo o meu coração. Se alguns «tormentos me causaste bem sabia que era pelo amor que me «atinhas.

«Ha um mez que não posso sair da cama, e lembro-me tanto de «ti, que todos os dias escrevo o diario da minha vida, desde o «momento em que nos deixámos até ao momento em que não possa «escrever mais.

«Se o interesse, que ainda mostras por mim é verdadeiro, Ar- «mando, quando voltares vae a casa de Julia.

«Ella te entregará o meu diario.

«N'elie encontrarás a desculpa e a razão do que entre nós se «passou. Julia é muito nossa amiga, e muitas vezes conversamos a «seu respeito. Estava aqui quando recebi a tua carta e choramos «ambas, lendo-a.

«Se me não tivesse dado noticias tuas, já ella estava encarregada «de te mandar estes papeis, quando regreçasses da tua viagem. «Não me fiques por isso obrigado. Esta constante recordação dos «unicos momentos felizes da minha vida faz-me um bem enorme, «e se tu has de encontrar na sua leitura a desculpa do passado, eu «encontrei, escrevendo-a, o unico alivio d'estas minhas noites «solitarias.

«Quería deixar-te alguma cousa, que te obrigasse a lembrares-te «sempre de mim; mas tudo o que tenho está penhorado, e nada «me pertence.

«Comprehendes, meu amigo? Vou morrer, e ouço do meu «quarto os passos do guarda, que os meus credores pozeram lá «para que não desapareça nada, e nada me fique, se eu ainda voltar «à vida. Imagino, porém, que não de esperar pela minha morte «para venderem tudo.

«Oh! os homens são implicaveis; ou antes, engano-me, Deus é «aque é justo e inflexivel.

«Tu, meu querido Armando, has de assistir á venda, e comprar «alguma cousa, porque se eu pozesse de lado algum objecto «para ti, eram capazes de te accusarem de desvio de valores «penhorados.

«Triste vida que eu deixo!

«Como Deus seria bom, se permittisse que eu tornasse a ver-te,